

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

# SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento  
23/11 | 100% online  
24/11 | e gratuito

## TURISMO NA PÓS-PANDEMIA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A SUSTENTABILIDADE DO PARQUE NACIONAL DE JERICOACOARA, CEARÁ, BRASIL

**Hermógenes Henrique Oliveira Nascimento**

Doutorando em Ciências Marinhas Tropicais, LABOMAR, UFC, Fortaleza, Ceará, Brasil  
[henrique.ecoturismo@gmail.com](mailto:henrique.ecoturismo@gmail.com)

**Antônio Cavalcante de Almeida**

Professor Doutor, IFCE, Fortaleza, Ceará, Brasil  
[antonio.cavalcante@ifce.edu.br](mailto:antonio.cavalcante@ifce.edu.br)

**Susana Dantas Coelho**

Professora Doutora, IFCE, Fortaleza, Ceará, Brasil  
[susanadantas@ifce.edu.br](mailto:susanadantas@ifce.edu.br)

**Resumo:** O presente trabalho mostra que o turismo em áreas protegidas foi afetado pela crise econômica e social, provocada pela pandemia da covid-19. Por ser uma atividade geradora de empregos em todas as faixas de renda, principalmente, e em grande escala, nas áreas de menor grau de especialização, sua retração traz consequências significativas para diferentes cadeias produtivas. Quando o ser humano não cultiva o contato com a natureza, é possível manifestar transtorno de déficit de natureza que pode estar relacionado às consequências negativas para a saúde, ocasionadas pela falta de relacionamento com ambientes naturais, para quem vivemos centros urbanos. Estar em sintonia com a natureza, além de proporcionar benefícios para a saúde do corpo, pode aumentar nossa sensibilidade quanto à importância de conservação e cuidados com o ambiente natural. É importante compreender que as dinâmicas ambientais e econômicas no Parque Nacional de Jericoacoara, objeto deste estudo, são relevantes como forma de viabilizar políticas públicas eficientes para o desenvolvimento do turismo sustentável na pós-pandemia. Como metodologia, optou-se por desenvolver uma pesquisa qualitativa-exploratória com aplicação do estudo envolvendo análise bibliográfica e referências técnicas sobre a temática. Os dados foram tratados através da análise de conteúdo e investigados mediante revisão sistemática da literatura especializada e atual sobre o objeto de estudo. A partir das discussões elencadas o presente artigo contribui com a literatura sobre a sustentabilidade em unidades de conservação de proteção integral e indica a necessidade de atendimento à legislação e às diretrizes voltadas para o bem-estar humano e qualidade ambiental nas localidades a fim de propiciar ações direcionadas ao turismo responsável. Diante de um novo “normal”, as Unidades de Conservação se notabilizam como espaços naturais importantes para amenizarmos efeitos da ansiedade e estresse causados pela COVID-19. Conclui-se também que o turismo tem amplo efeito multiplicador e sua capacidade de estimular a economia é um dos seus resultados locais e regionais mais importantes. Considera-se importante realizar pesquisas comparativas com outros Parques Nacionais que tenham perfil turístico similar.

**Palavras-chave:** Covid-19, Turismo, Unidades de Conservação.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

# SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento  
23/11 | 100% online  
24/11 | e gratuito

## 1. INTRODUÇÃO

O cenário de pandemia de Covid-19 causado pela disseminação do novo Coronavírus (Sars-CoV-2), trouxe consigo uma crise generalizada no mundo, impactando diretamente não somente no desenvolvimento das sociedades como um todo, mas também na conservação da biodiversidade (JOHNSON et al., 2020).

É importante ressaltar que muitas pessoas não associam a ocorrência de pandemias à questão da conservação da biodiversidade, distanciando-se de uma perspectiva integrada existente na dinâmica entre sociedade e a natureza.

No Brasil, de acordo com Hassler (2005) uma das estratégias de conservação da biodiversidade consiste na criação de áreas protegidas que, conforme sua categoria e função determinados pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), podendo ser desde áreas proteção integral, ou seja, sem intervenção antrópica direta até áreas de uso sustentável que são mais flexíveis quando se refere ao equilíbrio entre a preservação ambiental e a exploração dos recursos naturais.

Assim como nos diversos setores da sociedade brasileira, o trabalho e os projetos exercidos dentro de Unidades de Conservação (UC) e, em especial, no Parque Nacional de Jericoacoara foram interrompidos e/ou suspensos em grande parte do ano de 2020, em que foram fechados para visitas públicas e para a continuidade de pesquisas científicas, acarretando na consequente desestabilização dos serviços como um todo.

Em vista disso, o objetivo deste estudo foi analisar o fenômeno do turismo sob os efeitos da pandemia de Covid-19 na conservação da biodiversidade no cenário das Unidades de Conservação, com foco no Parque Nacional de Jericoacoara, bem como compreender as medidas tomadas para o retorno das atividades turísticas ocorridas nesta UC a partir desse contexto.

## 2. PERCURSO METODOLÓGICO

Para chegar aos resultados deste estudo, optou-se por uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, baseada em uma revisão sistemática da literatura, em que consistiu no agrupamento de diversas pesquisas relacionadas à questão dos impactos oriundos da pandemia de Covid-19 e seus reflexos no Parque Nacional de Jericoacoara.

De início, foi feita uma busca acerca das pesquisas publicadas no período de ocorrência da pandemia de Covid-19 (2020 até o primeiro trimestre de 2021), referentes ao tema mencionado anteriormente, em que se verificou que a maior parte dos trabalhos consistiam em pesquisas de cunho qualitativo.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

# SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento  
23/11 | 100% online  
24/11 | e gratuito

A adoção da metassíntese para esse estudo consiste em uma técnica de análise, cujo alvo são pesquisas de caráter qualitativo, em que busca elementos que sintetizem o conteúdo destes materiais relacionados a determinado objeto, tema ou conceito específico, objetivando respostas a possíveis questionamentos ou a compreensão mais aprofundada sobre eles (SIDDAWAY et al., 2019). Nesse sentido, foram delineadas as seguintes etapas: I) definição do questionamento central do estudo; II) elaboração dos critérios de seleção dos trabalhos; III) análise e sistematização dos trabalhos selecionados; IV) identificação dos resultados; V) síntese das informações obtidas; VI) adequação à proposta do estudo.

Dessa forma, os trabalhos foram coletados através de buscas virtuais em revistas científicas, especialmente nas bases de dados reconhecidas como *Scielo*, *ScienceDirect*, *Nature* e *Parks Journal* acerca das relações entre a pandemia de Covid19 e sobre os impactos em UC.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

#### 3.1. Os efeitos da pandemia de Covid-19 e suas implicações na conservação da biodiversidade

Compreende-se que as UC são sistemas socioecológicos complexos em paisagens multiescala, influenciados por uma gama de fatores políticos, sociais e econômicos que operam em múltiplas escalas (CUMMING, 2016). Assim, inevitavelmente, a sustentabilidade ecológica, econômica e social das UC será influenciada, tanto positiva quanto negativamente, pelos efeitos da pandemia (CORLETT et al., 2020).

Segundo Vale et al. (2021), houve um afrouxamento da legislação ambiental do país com a edição de várias normativas como, por exemplo, a Instrução Normativa nº 1, de 12 de abril de 2021, que modifica a metodologia de fiscalização e apuração de infrações administrativas ambientais pelos órgãos ambientais federais. Essa Instrução dificulta a investigação de irregularidades, pois estabelece prazos muito curtos para análise pelos agentes de controle e exige que seja elaborado um relatório antes de se lavrar o auto de infração.

Vale destacar que as UC brasileiras têm como finalidade proteger os alvos de conservação da nossa biodiversidade e dar continuidade aos serviços ecossistêmicos, promovendo integralmente o bem-estar social. Deste modo, novas diretrizes diante da pandemia e dos desafios futuros necessitam ser pensadas e articuladas em conjunto com a comunidade científica, agências de fomento, profissionais do meio ambiente e a sociedade civil, a fim de garantir os recursos e serviços ambientais oferecidos pelas UC para o equilíbrio da nossa própria população.

Em especial, os efeitos da pandemia sobre o turismo praticado no Parque Nacional de Jericoacoara

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

# SUSTENTARE & WIPIS 2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 | evento  
23/11 | 100% online  
24/11 | e gratuito

foram diversos, desde o impacto negativo na movimentação do aeroporto e novas práticas de turismo na vila, seguido da adoção de regras sanitárias, o que amplificou conflitos entre os atores envolvidos.

### 3.2. O novo olhar do turismo na pós-pandemia: o caso do Parque Nacional de Jericoacoara

A pandemia de Covid-19 e suas implicações podem arruinar décadas de esforços de conservação no contexto brasileiro, porém, essa crise também poderá proporcionar uma oportunidade para transformar o enfoque econômico que levou a essa situação e moldar políticas ambientais e inclusivas para uma recuperação sustentável, com um futuro mais próspero para as áreas protegidas e melhores perspectivas de bem-estar humano.

Deve-se compreender, portanto, como ocorrem os processos de apropriação do espaço turístico em relação à expansão turística no Parque Nacional de Jericoacoara. Essa expansão se reinventa mesmo diante de condições adversas, sejam essas condições estruturais, sanitárias ou naturais, o que pode se configurar como perda de espaço, associada a descaracterização cultural e mudanças impactantes no modo de vida de vilas e comunidades, como no caso da Vila de Jericoacoara e nas feições da paisagem da UC em questão.

Acredita-se que em um contexto pós-pandemia, a gestão do Parque Nacional de Jericoacoara e todos os desafios existentes estão se recuperando, mas o financiamento em Unidades de Conservação, de forma geral, no Brasil está competindo por recursos financeiros com várias novas prioridades. No entanto, de acordo com Mandić (2021), a compreensão atual dessas conexões, causas e efeitos é limitada e carece de evidências empíricas, uma vez que os problemas merecem uma investigação mais aprofundada e quais as fontes e formas de parcerias podem se concretizar na região de Jericoacoara que potencialize a sustentabilidade socioambiental e financeira do Parque.

## 4. CONCLUSÃO

Os impactos da pandemia de Covid-19 nos fluxos e nas práticas de visitação em UC, como no Parque Nacional de Jericoacoara são complexos, uma vez que abrange diferentes dimensões (econômicos, sociais, culturais e ecológicos); envolvem diversos sujeitos sociais (turistas, moradores locais, gestão, concessionárias, condutores de visitantes e demais parceiros), que sofrem influência de interesses econômicos, de processos políticos e da determinação de normas de segurança sanitária, em diferentes escalas (global, nacional, local).

A partir da discussão realizada, permite-se refletir sobre a importância do desenvolvimento da atividade turística de forma segura no Parque, considerando os interesses privados envolvidos no processo

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

**SUSTENTARE & WIPIS2023**  
WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento  
23/11 | 100% online  
24/11 | e gratuito

da atividade, e a necessidade de construir normativas de segurança em saúde comprovadas, cientificamente, para as boas práticas turísticas. Nesse sentido, considera-se essencial o aprimoramento do monitoramento da visitação na UC para que estratégias eficazes sejam implementadas, no sentido de garantir condições apropriadas para gerir futuras crises e de outras pandemias.

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao corpo docente da Pós-Graduação *Latu Sensu* em Turismo Sustentável do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

## REFERÊNCIAS

- [1] CORLETT, R. A. et al. (2020). Impacts of the coronavirus pandemic on biodiversity conservation. **Biological Conservation**. 246p. 108571. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7139249/>. Acesso em: 04 dez. 2022.
- [2] CUMMING, G. S. (2016). **The relevance and resilience of protected areas in the Anthropocene**, 13, p. 46-59. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/298426726>. Acesso em: 01 dez. 2022.
- [3] HASSLER, M. L. (2005). **A importância das Unidades de Conservação no Brasil**. Sociedade e Natureza, v. 17, n. 33, p. 79-89.
- [4] JOHNSON, M. C. et al. (2020). Emociones, preocupaciones y reflexiones frente a la pandemia del COVID-19 en Argentina. **Cien Saude Colet**. Disponível em: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/emociones-preocupaciones-yreflexiones-frente-a-la-pandemia-del-covid19-en-argentina/17552?id=17552>. Acesso em: 08 dez. 2022.
- [5] MANDIĆ, A. (2021). Protected area management effectiveness and COVID-19: The case of Plitvice Lakes National Park, Croatia. **Journal of Outdoor Recreation and Tourism**. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2213078021000335?via%3Dihub> Acesso em: 06 dez. 2022.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

# SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento  
23/11 | 100% online  
24/11 | e gratuito

- [6] SIDDAWAY, A. et al. (2019). **How to do a systematic review:** A best practice guide for conducting and reporting narrative reviews, meta-analyses, and meta-syntheses. *Annual Review of Psychology*, v. 70, n. 1, p. 747–770.
- [7] VALE, M. M. et al. (2021). The COVID-19 pandemic as an opportunity to weaken environmental protection in Brazil. *Biol. Conserv.* v. 255, 108994. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S000632072100046X>. Acesso em: 16 nov. 2022.